



TIMPANISMO EM RUMINANTE

**BATISTA, Gabriel Rodrigues dos Santos¹; BUENO, Silvio Dias¹; RODRIGUES, Maurício Simões¹; MACHADO, Guilherme Vieira¹; POTTER, Gilberto Garcia¹.
gabrielrsb1997@gmail.com**

LINDEN, Liana de Salles Van Der²; OTTE, Marina Vianna²; OLIVEIRA, Plínio Aguiar de²; AZEVEDO, Letícia Fátima de²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade UNIDEAU

²Professor (a) do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade UNIDEAU



INTRODUÇÃO

Os desbalanços nutricionais que afetam os rebanhos são produzidos devido a que o aporte ou a utilização dos alimentos não é capaz de preencher os requerimentos de manutenção ou de produção.

O timpanismo é a distensão excessiva do rúmen e do retículo, devido a incapacidade do animal em expulsar gases produzidos durante o processo fisiológico da fermentação, e pode ser provocado de forma primária (espumoso) ou de forma secundária (gasoso).

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho foi relatar um transtorno metabólico que acomete os bovinos, o timpanismo, e também relatar um caso clínico.

METODOLOGIA

No dia 30 de abril de 2020, a médica veterinária Michele Scholant Simões foi chamada para atendimento de um terneiro com 7 meses de idade, com suspeita de timpanismo.

No exame clínico observou-se aumento do volume abdominal esquerdo, dificuldade para eructação, dispneia, taquicardia e alterações nos movimentos ruminais

Realizou uma sondagem oro gástrica, onde se constatou que na porção anterior não havia obstrução, e no momento de contenção do animal para ser feita rumenotomia exploratória, o mesmo veio a óbito

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se uma necropsia após a morte do animal, onde foi diagnosticado o timpanismo secundário

No orifício retículo omasal, havia cinco laranjas que o animal ingeriu, ocasionando a obstrução do trânsito gastrointestinal entre retículo e omaso

O intestino estava totalmente vazio e o animal estava há vários dias sem se alimentar.



Figura 1: Corpo estranho retirado do retículo omasal



Figura 2: Intestino do animal vazio

Após realizada a necropsia, foi chegado ao diagnóstico de timpanismo secundário à obstrução por corpo estranho, baseado na presença das laranjas. Esse tipo de timpanismo determinou-se por uma obstrução do trânsito gastrointestinal entre retículo e omaso.

CONCLUSÃO

A partir dos sinais clínicos apresentados, anamnese e com os resultados obtidos na necropsia, diagnosticou-se timpanismo secundário à obstrução do trânsito gastrointestinal entre retículo e omaso, pela presença de laranjas como corpo estranho, ocasionado a morte do animal